

The logo for Vale, featuring the word "Vale" in orange and "mobi" in white, set against a background of a modern glass skyscraper.

Valemobi

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
E DO AUDITOR INDEPENDENTE**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Conteúdo

Mensagem do presidente	3
Governança	4
Relatório da administração	5
Relatório dos auditores independentes	10
Balancos patrimoniais	14
Demonstrações dos resultados	15
Demonstrações dos resultados abrangentes	16
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	17
Demonstrações dos fluxos de caixa	18
Demonstrações do valor adicionado	19
Notas explicativas às demonstrações financeiras	20

Mensagem do presidente

Nelson Massud – Diretor Presidente e Fundador

Encerramos o ano 2021 com o sentimento de missão cumprida.

As expectativas relatadas ao término de 2020 se concretizaram: continuação do crescimento acelerado e muita dedicação em cima do nosso roadmap de soluções cada vez mais inovadoras.

Nosso foco e maior desafio foi estruturar e organizar a companhia para um novo ciclo de crescimento e posicionamento. Iniciamos o ano celebrando um novo membro no nosso quadro de acionistas: a Gestora Dynamo, uma das maiores e mais renomadas gestoras do país. Seu aporte é o carimbo de confiança na nossa visão de futuro da Companhia.

Ao mesmo tempo que nos comprometemos entregar os resultados esperados para 2021, a capitalização da Companhia nos permitiu abrir uma agenda de aceleração do crescimento do nosso time, governança corporativa e gestão, e, conseqüentemente, mais inovações em produtos e serviços.

Partimos de 177 colaboradores para 349 em 2021, 97% de crescimento versus 67% que havíamos constatado no ano anterior. O principal foco das nossas contratações foi a área de tecnologia e produtos, mas toda a Companhia foi estruturada e naturalmente expandimos nosso quadro desde as áreas de suporte, tanto administrativas quanto de infraestrutura, passando por marketing, customer experience, conteúdo, novos negócios...

Gosto de provocar nosso time com a definição de “cabeças pensantes”, ou seja, incitá-los sempre a questionarem os processos e resultados. Nunca se acomodarem ao status quo e estarem sempre questionando como podemos ir além mesmo em produtos já de sucesso, como é o caso do TradeMap.

Diante disto, gostaria de parabenizar a todos, não só por conseguirmos entregar os resultados esperados de 2021, mesmo com os desafios de um crescimento acelerado diante do cenário de pandemia e home office, como também por termos conseguido acolher estes novos colaboradores fortalecendo e evoluindo a marcante cultura da Companhia que nos trouxe tão longe.

E tão importante quanto isto, não caminhamos, mas sim corremos a passos largos em 2021 para mais perto da nossa grande meta de formar 30 milhões de investidores até 2025.

Uma meta bem ambiciosa, mas que está apoiada em muitas novidades vindo em 2022 que infelizmente não me permitiram compartilhar com vocês ainda. Mas podem aguardar ansiosamente que seguimos guiados pelo nosso propósito de “Revolucionar o Ecosistema Financeiro” enquanto perseguimos nossa visão de “Ser o maior e mais completo Hub Financeiro do Mundo”.

Nelson Massud

Conselho de administração

Presidente LUIZ EDUARDO LIMA FERREIRA
Membro IZAIAS CIRIOS MIGUEL JUNIOR
Membro NELSON MASSUD
Membro RICARDO DIAS MIESKALO SILVA
Membro Observador GUSTAVO ARANHA ALVES BARRETO

Diretoria

Diretor Presidente NELSON MASSUD
Diretor RODRIGO OTÁVIO DIAS DE FREITAS
Diretor LEONARDO ROCHA MAGALHÃES
Diretor GUSTAVO HENRIQUE SILVA SOARES REIS
Diretor MARCOS BARBOZA CARNEIRO DE SOUZA LEITE
Diretor SERGIO CARDOSO PEREIRA DOS SANTOS

Contador

SIDNEY DOS SANTOS SILVA
CRC 1-SP205672/O-4

Relatório da administração

● Nossa história

Fundada no final de 2008, a Valemobi, uma Companhia de soluções de software para o mercado financeiro, desde o seu início estruturou-se sob uma base de sonhos, vontades, muito trabalho, inovação, competência e conhecimento. Com ar jovem e moderno, a Valemobi transforma a maneira como mercado financeiro se relaciona com a tecnologia.

Somos uma Companhia que nasceu com o objetivo de expandir a fronteira tecnológica do universo financeiro, com soluções mais ágeis e eficazes, ferramentas descomplicadas e informações de qualidade.

Inovação constante, conhecimento e tecnologia de ponta formam a essência da nossa cultura e dos nossos produtos. Nosso propósito original em nossa fundação era explorar as novas tecnologias mobile que estavam surgindo e uni-las ao mercado financeiro, em especial às corretoras, mas mal imaginávamos que isto seria apenas uma fração do que desenvolvemos hoje.

Ao longo dos anos, eventos importantes marcaram a evolução das nossas soluções, como nosso primeiro cliente do Valebroker, nossa solução de Homebroker, e o nascimento do Asset System (atualmente is360), uma nova solução desenvolvida na ocasião para gestoras de investimento, Assets e Wealths e que foi o embrião da primeira versão do TradeMap.

Esta constante evolução e criação de uma solução completa para a operação de uma corretora, chamou atenção do segmento de Administração de Fundos, que levou ao desenvolvimento de uma nova solução, sem similares no mercado, sendo mais um marco inovador da Companhia.

Com a missão de “conectar pessoas ao mercado financeiro através de soluções completas e inovadoras”, ajudamos desde o 1º dia os profissionais do mercado de capitais - gestores, distribuidores, administradores, a otimizarem seu tempo na gestão de investimentos, nas operações e conexões do dia a dia. Este histórico de sucesso nos levou a atrair grandes clientes nos últimos anos, fazendo com que a Valemobi se tornasse referência no mercado para os players institucionais.

Seguindo nosso espírito inovador, não paramos por aí: em um momento em que o mercado de capitais experimentava pouca evolução no Brasil, enxergamos uma forte oportunidade de soluções para pessoas físicas, carentes de um produto simples e que facilitasse o acesso as informações do mercado financeiro. Com isso, ampliamos nossa missão e passamos a ajudar também os investidores pessoa física, com o intuito de democratizar o acesso ao mercado financeiro, conectando pessoas e investimentos com informações e ferramentas de qualidade para todo perfil de investidor. Isso é realmente transformador, único, e o início de uma nova história na relação das pessoas com os investimentos.

Foi assim que em 2018 nasceu o TradeMap que, assim como a Valemobi, surgiu a partir de uma ideia disruptiva e hoje já é um hub financeiro com mais de 3,7 milhões de downloads e que possui diversos módulos e funcionalidades, desde o mercado financeiro real-time na palma de suas mãos, até acompanhamento de carteira, negociações integradas com corretoras, notícias, área educacional, entre outros.

Mais que uma ferramenta, o TradeMap vem para simplificar o dia a dia dos usuários do mercado financeiro, oferecendo a mais completa e inovadora solução para que os investidores possam ter fácil acesso a informações de forma a tomar decisões mais assertivas e ágeis.

2021

A Valemobi celebra um marco importante na sua história neste ano de 2021. Em janeiro, recebemos o aporte de uma das mais renomadas gestoras do país, a Dynamo. Esse selo de confiança chancela o excelente trabalho que realizamos, mas também acredita na visão de futuro que temos sobre o setor de tecnologia para o mercado financeiro e sobre a construção de um ecossistema que integre as pessoas físicas e os players institucionais do mercado.

O propósito destes recursos era claro, porém muito desafiador: estruturar a Companhia durante o crescimento acelerado que estamos vivendo desde 2019.

Isso envolveu desde a elevação do nível de governança, a começar pela oficialização do Conselho de Administração, que existia informalmente com sócios e profissionais de ponta desde a fundação da Companhia, e expansão da Diretoria com a contratação de experientes profissionais de mercado, até a estruturação das áreas financeiras e administrativas para o novo tamanho da companhia, mas, principalmente, o fortalecimento das nossas áreas de tecnologia e produtos. Afinal, iniciamos 2021 com 177 colaboradores para terminar com 349, 97% de crescimento versus 67% que havíamos constatado no ano anterior.

Esse crescimento foi centrado no roadmap de produtos que complementassem nosso ecossistema e potencializassem a integração entre os usuários finais pessoa física e os participantes institucionais do mercado financeiro, o que fez com que a grande maioria das contratações estivesse relacionada a tecnologia e produtos. No entanto, as demais áreas acompanharam este crescimento, principalmente a área de Gente e Gestão, fundamental para permitir que cada colaborador possa entregar o melhor de si para a Companhia e garantir a contínua propagação da nossa cultura e valores, tópico de suma importância e que nos trouxe até aqui:

INOVAÇÃO – FOCO NO CLIENTE – MERITOCRACIA – CABEÇA DE DONO – QUALIDADE – CUIDADO COM O TIME

Com o crescimento dos produtos do ecossistema Valemobi, mais que dobramos nosso time de Dados, Marketing e Comercial ao mesmo tempo em que criamos a Agência TradeMap, novo negócio voltado para notícias de mercado, e estruturamos nosso capítulo de UX, focado em auxiliar nosso time de desenvolvimento na criação de sistemas cada vez mais simples e user-friendly. Tudo isso em uma agenda de Growth que começa a dar resultados em 2022.

Nosso objetivo de ser o maior hub financeiro do mundo nasceu com App TradeMap no final de 2018. A partir de então seguimos na evolução do produto com o lançamento da versão Web em meados de 2019. Ainda nesse mesmo ano, lançamos o Multibroker, módulo inovador no mercado que permite com que nossos usuários negociem, via TradeMap, ativos de diversas corretoras integradas em nossa plataforma, incluindo mercado brasileiro, americano e Cripto.

Em junho de 2020 introduzimos o MarketPlace do Trademap com o lançamento das funções premium, mais corretoras integradas, notícias premium, recomendações das mais conhecidas casas de research e cursos. Tudo isto para ofertarmos tudo que a pessoa física precisa em um só lugar: one-stop-shop.

2020 ainda contou com o lançamento do Educa no TradeMap, que ganhou vida própria e atualmente foi relançado como EducaMap, desenvolvido para ser nossa plataforma de cursos próprios e de parceiros.

Em 2021, aceleramos novos lançamentos dentro do próprio TradeMap e aumentamos a base de parceiros integrados:

- Workspaces: espaço para RIs e Casas de Research interagirem na plataforma do TradeMap, inserirem informações, e, conseqüentemente, alcançarem mais exposição aos usuários.
- Liga TradeMap: Lançamento da maior fantasy league do mercado, com diversas funcionalidades para que o usuário consiga realizar uma experiência completa de investimento em ambiente simulado, além de ser um forte recurso de engajamento e socialização;
- Cadastro do Investidor: ferramenta que simplifica a abertura de contas nas instituições parceiras;
- Casas de Research: Quatro novas casas passaram a fazer parte do nosso hub, dobrando as opções disponíveis aos nossos usuários;
- Multibroker: Aumento de 90% na quantidade de corretoras integradas com a inclusão de 9 novos parceiros com atuações variadas desde o segmento de renda variável tradicional e nacional como também cripto e ativos dos EUA.

Vale destacar também nossos indicadores de uso do TradeMap, encerramos o ano com um MAU (Monthly active users) de 373 mil e um DAU (daily active users) de 130 mil. Além disso, mesmo em um mercado de baixa devido as quedas do IBOV e sucessivos aumentos da SELIC, cadastramos 286 mil novos usuários e sincronizamos mais de 440 mil carteiras com o CEI ao longo do ano. Em relação ao EducaMap, foram mais de 90 mil matrículas em 22 cursos diferentes, próprios e de parceiros, totalizando mais de 45 horas de conteúdo.

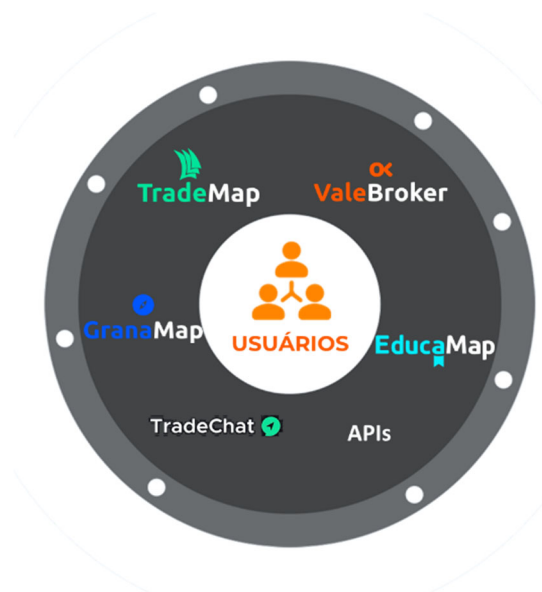
Foram muitas entregas, mas entendemos que o principal marco de 2021 é a consolidação de nossa visão de Ecossistema, com o surgimento de novos produtos que estão sendo finalizados para lançamento em 2022, como (i) o já citado EducaMap; (ii) a nova versão do TradeMap, com novo UX e Tecnologia; (iii) uma ferramenta de cálculo de imposto de renda automático; (iv) um App de Finanças Pessoais, o GranaMap; (v) uma inovadora ferramenta de comunicação entre os participantes do mercado, o TradeChat; (vi) além da preparação da tecnologia para que todo nosso conteúdo possa ser disponibilizado através de API, proporcionando integrações com diversos sistemas.

Com a constante evolução em nossas frentes de produtos e de negócios, estamos estruturando o Ecossistema Valemobi para que possamos atender todos os participantes do mercado financeiro. Mas mais importante que isto, para que eles possam estar conectados de maneira simples criando sinergias para o crescimento do número de investidores brasileiros e conseqüentemente para que possamos atingir nossa maior meta: FORMAR 30 MILHÕES DE INVESTIDORES ATÉ 2025.

É uma meta desafiadora, mas acreditamos no potencial da nossa equipe e do roadmap de produtos que tornarão isso possível.

Tem muita novidade vindo em 2022.

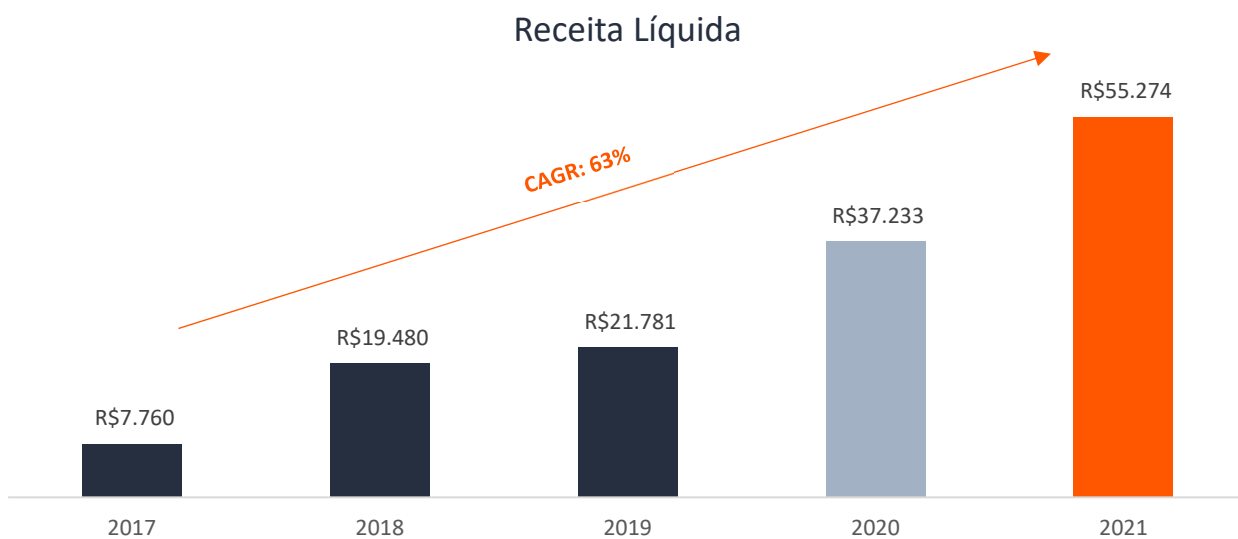
ECOSSISTEMA
Valemobi
Enabler Company



Receita operacional líquida

A receita operacional líquida aumentou em R\$ 18.025 mil, ou 49%, passando de R\$ 37.031 mil em 2020 para R\$ 55.056 mil em 2021. Esse resultado ocorreu em parte pelo aumento dos serviços de desenvolvimento para corretoras e em parte pelo crescimento do número de assinantes devido a novos produtos na plataforma TradeMap.

Olhando de uma perspectiva mais ampla, conseguimos enxergar um CAGR da Receita Líquida de 63% de 2017 a 2021, mostrando consistência no crescimento dos negócios da Companhia.

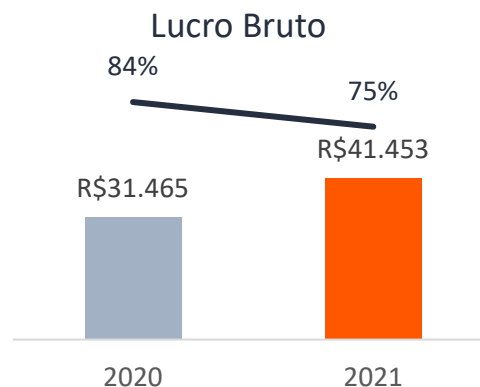


Custos operacionais

Como resultado do aumento na prestação de serviços, o fortalecimento de nossos sistemas de *hosting* e segurança da informação, além do próprio crescimento do TradeMap, os custos operacionais elevaram-se em R\$ 8.055 mil, um aumento de 140%. Apesar de relevante, tal aumento era esperado e planejado, principalmente devido às novas contratações e a adequação dos salários no setor de tecnologia, com busca dos melhores profissionais para a Valemobi. Soma-se a isto o aumento do número de assinantes TradeMap e nosso primeiro ano completo de operação da plataforma após lançamento das funções premium (que haviam sido lançadas em junho de 2020).

Lucro bruto

Dado o aumento de receita, o lucro bruto aumentou de R\$ 31.263 em 2020 para R\$ 41.234 em 2021, correspondendo a um crescimento de R\$ 9.971 mil, ou 32%. A margem bruta diminuiu de 84% para 75%, com o já esperado aumento do custo em magnitude superior ao aumento da receita no ano em que o foco foi a estruturação completa da Companhia, incluindo seus processos de segurança, *compliance* e governança.



Despesas operacionais

As despesas operacionais aumentaram em R\$ 19.457 mil ou 125%. Conforme mencionado anteriormente, 2021 foi um ano de estruturação da Companhia dado o crescimento expressivo de colaboradores que já vinha ocorrendo desde final de 2019. Além da estruturação, principalmente nas áreas de governança e administrativas, e o crescimento das áreas de produtos e desenvolvimento, realizamos diversificados investimentos em marketing e growth, tanto do produto como da marca TradeMap.

Resultado financeiro líquido

Encerramos 2021 com um resultado financeiro de R\$ 2.093 mil versus um resultado negativo em 2020 de R\$ 43 mil. A variação positiva observada ocorreu devido ao aumento do caixa investido (após o aporte da Dynamo) que permaneceu quase que constante ao longo do ano devido ao aumento na prestação de serviços para corretoras e assinaturas TradeMap que permitiram tanto a manutenção das despesas quanto o crescimento acelerado.

Lucro do período

Geramos um lucro líquido de R\$ 3.989 mil em 2021, comparado a um lucro de R\$ 11.278 mil em 2020. Apesar do aumento expressivo de investimentos em time e marketing, o aumento de faturamento e manutenção de margens brutas permitiram manter um resultado positivo.



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e aos Acionistas da

Valemobi Consultoria Empresarial S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Valemobi Consultoria Empresarial S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo aspolíticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Valemobi Consultoria Empresarial S.A em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos

os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não a garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da

Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 2022.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Thiago de Barros Albuquerque

Contador CRC-RJ-115847/O-1

Valemobi Consultoria Empresarial S.A.
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020
 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2021	2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	45.999	4.331
Contas a receber de clientes	6	6.181	2.779
Adiantamentos		712	43
Impostos e Contribuições a Recuperar		744	29
Outros Ativos		125	31
Total ativo circulante		53.761	7.213
Realizável a longo prazo			
Imobilizado	7	3.743	2.209
Intangível	8	9.224	6.912
Outros ativos		136	-
Total do ativo não circulante		13.103	9.121
Total do Ativo		66.864	16.334
Passivo			
Circulante			
Obrigações Trabalhistas	9	4.247	2.062
Fornecedores		968	317
Contas a pagar		585	673
Adiantamentos de Clientes		382	-
Receita Diferida a Apropriar		2.378	-
Obrigações tributárias	10	831	364
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11	364	1.019
Provisões para contingência	9	2.118	901
Dividendos a Pagar		-	5.041
Total do Passivo Circulante		11.873	10.376
Patrimônio líquido			
Capital Social	13	722	67
Ações em Tesouraria		(6)	(4.004)
Reservas de Capital		44.394	1.728
Reserva de Lucros		9.881	8.167
Total do patrimônio líquido		54.991	5.958
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		66.864	16.334

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valemobi Consultoria Empresarial S.A.
Demonstração do resultado do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Nota	2021	2020
Receitas operacionais líquidas	14	55.274	37.233
Custo dos serviços prestados	15	(13.821)	(5.767)
Lucro Bruto		41.453	31.465
Despesas (Receitas) Operacionais	16		
Despesas Gerais e Administrativas		(15.859)	(8.258)
Despesas Comerciais e Marketing		(6.992)	(2.366)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento		(12.222)	(4.986)
Outras Despesas Operacionais		(287)	(207)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		6.093	15.649
Receitas Financeiras	17	2.157	52
Despesas Financeiras	17	(64)	(95)
Lucro antes dos impostos		8.186	15.606
Impostos de Renda e Contribuição Social	18	(4.197)	(4.328)
Lucro Líquido do Exercício		3.989	11.278
Lucro líquido básico por ação (em reais)	19	0,28	0,89

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valemobi Consultoria Empresarial S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Lucro do exercício	3.989	11.278
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado	-	-
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>3.989</u>	<u>11.278</u>

Valemobi Consultoria Empresarial S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de Capital			Reserva de Lucros			Total
		Ações em Tesouraria	Ágio na Emissão de Ações	Reserva de Capital	Reserva Legal	a Realizar	Lucros Acumulados	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	67	(3.748)	-	2.902	13	8.017	-	7.251
Compra / Venda de ações em tesouraria	-	(256)	-	(1.174)	-	-	-	(1.430)
Dividendos Distribuídos	-	-	-	-	-	-	(11.141)	(11.141)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	11.278	11.278
Destinação dos Resultados	-	-	-	-	-	137	(137)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	67	(4.004)	-	1.728	13	8.154,00	-	5.958
Compra / Venda de ações em tesouraria	654	3.998	44.394	(1.728)	-	(2.275)	-	45.044
Dividendos Distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	3.989	3.989
Destinação dos Resultados	-	-	-	-	131	3.858	(3.989)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	722	(6)	44.394	0	144	9.737	-	54.991

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valemobi Consultoria Empresarial S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxo das atividades operacionais		
Resultado do exercício	3.989	11.278
Ajustes por:		
Despesas com Depreciações e Amortizações	2.209	1.260
Despesas Bancárias	8	13
Juros e Encargos Financeiros	3	6
Multas de Mora	28	75
Variações Cambiais	24	1
Variações nos ativos e passivos	1.467	1.278
Contas a receber de clientes	(3.401)	(1.648)
Impostos e Contribuições a Recuperar	(714)	43
Adiantamentos	(669)	17
Outros ativos	(231)	-
Fornecedores e prestadores de serviços	890	82
Obrigações tributárias	(284)	754
Obrigações trabalhistas e contingência	3.498	2.029
Receita Diferida a Apropriar	2.378	-
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	7.728	13.911
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de Intangível	(3.770)	(2.540)
Aquisição de imobilizado	(2.514)	(1.210)
Baixa de imobilizado	221	2
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(6.063)	(3.748)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Compra/Venda de Ações	45.043	(1.430)
Distribuição de Dividendos	(5.041)	(6.733)
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de financiamentos	40.002	(8.163)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	41.667	2.000
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.331	2.331
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	45.998	4.331
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	41.667	2.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valemobi Consultoria Empresarial S.A.
Demonstrações do Valor Adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
 (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Receita Bruta	59.262	39.842
Vendas de Serviços	59.262	39.842
Insumos Adquiridos de Terceiros	(12.120)	(6.946)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(12.120)	(6.946)
Valor Adicionado Bruto	47.142	32.896
Retenções	2.209	1.260
Depreciações e amortizações	2.209	1.260
Valor Adicionado Líquido	44.933	31.636
Valor Adicionado Recebido em Transferência	2.157	52
Receitas Financeiras	2.157	52
Valor Adicionado Total a Distribuir	47.090	31.688
Distribuição do valor adicionado	47.090	31.688
Pessoal	30.070	10.701
Remuneração direta	16.368	5.655
Benefícios	8.839	3.104
Fgts	1.397	552
PLR / Bônus	3.466	1.391
Impostos, Taxas e Contribuições	11.497	8.634
Impostos Municipais	1.697	1.154
Impostos Federais	9.454	7.258
Taxas e Contribuições	346	222
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.534	1.074
Aluguéis	1.470	979
Despesas Financeiras	64	95
Remuneração de Capitais Próprios	3.989	11.278
Lucros Retidos	3.989	137
Dividendos Distribuídos	-	11.141

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Valemobi Consultoria Empresarial S.A. (“Companhia” ou “Valemobi”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Avenida General Furtado Nascimento, 740, 4º, 5º e 6º andar – Alto de Pinheiros – São Paulo, SP.

A Valemobi foi fundada em dezembro de 2008 com o objetivo de simplificar o dia a dia dos usuários do mercado financeiro através de soluções de software completas e inovadoras. A Companhia foi visionária em um momento em que as tecnologias para pessoas físicas e, principalmente, mobile ainda eram incipientes no Brasil.

Em 2009, a Companhia lançou soluções de Sell Side para corretoras e distribuidoras, e em 2014 lançou soluções de Buy Side para gestoras de investimento.

Em 2018, a Valemobi lançou o TradeMap, uma plataforma de investimentos voltada a conectar as pessoas físicas ao mercado financeiro, com ferramentas de consolidação e gestão da carteira, acompanhamento do mercado, educação financeira, negociações multibroker, entre outros. No final de 2021, o Trademap possuía mais de 1,7 milhões de usuários cadastrados.

a. Impactos causados pela pandemia do Covid-19

A disseminação do novo coronavírus (Covid-19) desde o início de 2020 tem afetado negócios e atividades econômicas em escala global.

A Valemobi adotou as seguintes medidas visando preservar a saúde e segurança de seus colaboradores e mitigar os impactos gerados pela pandemia:

- (i) adoção da prática de trabalho remoto (home office) para os colaboradores;
- (ii) implantação de protocolos de segurança estabelecidos pelas autoridades públicas competentes;
- (iii) renegociação com fornecedores;
- (iv) congelamento de contratações nos dois primeiros meses de pandemia.

A Companhia manteve todos os compromissos assumidos com seus clientes e continua preparada para apoiá-los a enfrentar esse cenário.

Quanto aos efeitos sobre a Valemobi nesse exercício, ocorreram:

- (i) efeitos irrelevantes sobre a receita, os custos, o lucro bruto e efeitos positivos sobre as despesas, uma vez que não houve necessidade de aumento de estrutura física mesmo com o aumento do número de colaboradores;

(ii) efeitos irrelevantes sobre o contas a receber;

(iii) aumento do investimento para aquisição de notebooks visando o home office de todos os funcionários.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. A apresentação da DVA é obrigatória para companhias de capital aberto pela legislação societária brasileira. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras da Companhia, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria em 11 de julho de 2022.

2.2 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

2.4 Estimativas e julgamentos contábeis

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou premissas, estimativas contábeis e também o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis, em relação aos valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3. Principais políticas contábeis

A seguir, apresentamos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado que são mantidos com a finalidade

de atender a compromissos de curto prazo da Companhia.

3.2 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência do exercício.

3.3 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foram prestados os serviços. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo de acordo com o CPC 47/IFRS 15) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados, prospectivamente, a partir do primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança do modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros Resultados Abrangentes).

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de modo irrevogável o ativo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado se, ao fazê-lo, puder eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento (algumas vezes referida como “descasamento contábil”) que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

A Companhia possui instrumentos financeiros não derivativos incluindo:

- Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado que incluem aplicações em certificados de depósito bancário (equivalentes de caixa). Essas aplicações estão avaliadas pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado.
- Instrumentos financeiros ao custo amortizado que inclui o caixa, as contas a receber, adiantamentos a terceiros e funcionários e outros ativos.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas ao valor recuperável são reconhecidos no resultado.

Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.4 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados, líquidos das respectivas depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Computadores e periféricos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Instalações	10 anos
Software	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.5 Intangível

Os ativos intangíveis gerados internamente são reconhecidos ao custo incorrido com o desenvolvimento do ativo.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como finita pela Companhia. E são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda de valor recuperável sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico. O exercício e o método de amortização de um ativo intangível de vida finita são revistos no mínimo no encerramento de cada exercício. Mudanças na vida útil ou no padrão de consumo de benefícios futuros esperados são contabilizadas por meio da mudança no exercício ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Para os exercícios apresentados, a Companhia não realizou nenhuma baixa de ativo intangível, apenas as amortizações naturais a vida útil dos ativos.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Licença de Uso de Software	5 anos
Marcas, Direitos e Patentes	5 anos
Desenvolvimento de Soluções	5 anos

3.6 Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas, quando incorridos. E os gastos com desenvolvimento diretamente associados a softwares identificáveis e únicos controlados pela Companhia são reconhecidos como ativo intangível, quando atendidos todos os aspectos a seguir:

- (i) Pode ser demonstrada a viabilidade técnica para concluir o ativo de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda;
- (ii) Há a intenção e capacidade financeira e técnica de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;
- (iii) Pode ser demonstrada a forma na qual o ativo intangível vai gerar benefícios econômicos futuros;
- (iv) A Companhia possui capacidade de mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos intangíveis são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na nota 8.

3.7 Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

A Companhia, quando necessário, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido

de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.8 Contas a pagar e fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido em até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Os valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.9 Demais ativos e demais passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

3.10 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas através do desconto de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações através de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

3.11 Receita de contratos com clientes

O contrato de prestação de serviço com clientes é definido como um acordo entre duas ou mais partes que cria direitos e obrigações exigíveis por escrito.

A Receita é reconhecida à medida em que a Companhia satisfaz as obrigações de desempenho, na transferência de serviço acordado com o cliente. Um serviço é considerado transferido quando o cliente obtém o seu controle. Para contratos longos, a Companhia obtém evidência formal da aceitação do serviço pelo cliente.

No caso de planos anuais dos serviços de assinatura, a Receita é reconhecida de acordo com cada período de prestação dos serviços, ou seja, a cada mês do contrato vigente, permanecendo o saldo do contrato reconhecido em Receitas Diferidas a Apropriar, em nosso Passivo Circulante.

A receita na prestação de serviços a clientes é mensurada por um valor que reflete a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca dos referidos serviços.

3.12 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

3.13 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ação da Companhia pela quantidade média ponderada de ação disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas em ações efetivas.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito; e
- Risco de mercado;

4.2 Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração possui responsabilidade global pelo estabelecimento, supervisão e execução da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites e são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

4.3 Fatores de risco financeiro

4.3.1 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia em não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia são monitorados diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A tabela abaixo apresenta a posição dos passivos da Companhia agrupados em relação aos seus vencimentos, incluindo o pagamento de juros estimados:

(Em milhares de Reais)

	Valor contábil	Fluxo de caixa	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses
31 de dezembro de 2021				
Passivo				
Obrigações Trabalhistas e Contingência	6.365	6.365	781	5.584
Fornecedores e Contas a Pagar	1.553	1.553	827	726
Adiantamentos de Clientes	382	382	382	-
Obrigações tributárias	832	832	832	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	363	363	363	-
Total	9.495	9.495	3.185	6.310

	Valor contábil	Fluxo de caixa	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses
31 de dezembro de 2020				
Passivos				
Obrigações Trabalhistas	2.963	2.963	2.963	-
Fornecedores e Contas a Pagar	990	990	990	-
Obrigações tributárias	364	364	364	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.019	1.019	1.019	-
Dividendos a Pagar	5.040	5.040	5.040	-
Total	10.376	10.376	10.376	-

4.3.2 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso a contraparte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos depósitos com instituições financeiras, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

A Companhia está sujeita e limita sua exposição a riscos de crédito proveniente de suas aplicações financeiras ao investir seus recursos em certificados de depósitos bancários emitidos por grandes conglomerados financeiros, garantindo assim que só haja exposição a instituições de primeira linha.

Instituição Financeira	Critério	Rating*
Itaú	Moeda Local / Curto Prazo	B

(*) Fonte Standard & Poors avaliação de 2020.

A Companhia está sujeita ao risco, mas historicamente não sofre perdas decorrentes de falta de cumprimento de obrigações financeiras por parte dos seus clientes, já que busca minimizar este risco de crédito por um controle estrito da base de clientes, observando um nível de inadimplência muito baixo. Sua base de clientes é composta por:

- (i) pessoas jurídicas, que são instituições financeiras sólidas e estruturadas; e
- (ii) pessoas físicas, no qual a Companhia mantém um controle rigoroso e diário de conciliação das vendas, cancelamentos e recebimentos.

4.3.3 *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e inflação, tenham efeitos negativos nos ganhos da Companhia. A Companhia avalia permanentemente essas oscilações, procurando renegociar seus instrumentos financeiros na medida em que esses impactam significativamente seus fluxos financeiros. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

4.3.4 *Gestão de capital*

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, mas principalmente a liquidez de caixa para continuar a desenvolver os negócios futuros da Companhia.

5 **Caixa e equivalentes de caixa***(Em milhares de Reais)*

	2021	2020
Caixa	1	15
Bancos	96	1
Aplicações financeiras (*)	45.902	4.316
Saldo Final	45.999	4.331

(*) As aplicações financeiras apresentaram rentabilidade próxima do Certificado de Depósito Interbancário, têm liquidez imediata, com vencimento em janeiro de 2026, e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados

6 **Contas a receber**

A composição das contas a receber por vencimento está detalhada a seguir:

(Em milhares de Reais)

	2021	2020
A vencer	6.181	2.768
Até 30 dias	-	7
De 31 dias a 60 dias	-	-
De 61 a 90 dias	-	3
De 91 a 180 dias (a)	-	-
Acima de 180 dias (a)	-	2
Saldo Final	6.181	2.779

7 Imobilizado*(Em milhares de Reais)*

	2021			
	Taxa de Depreciação	Depreciação		
	Anual	Custo	Acumulada	Líquido
Computadores e Periféricos	20%	5.354	(1.859)	3.495
Instalações	10%	20	(12)	8
Máquinas e Equipamentos	10%	116	(38)	78
Móveis e Utensílios	10%	<u>262</u>	<u>(100)</u>	<u>162</u>
Saldo Final		<u>5.752</u>	<u>(2.009)</u>	<u>3.743</u>
	2020			
	Taxa de Depreciação	Depreciação		
	Anual	Custo	Acumulada	Líquido
Computadores e Periféricos	20%	3.115	(1.134)	1.981
Instalações	10%	20	(10)	10
Máquinas e Equipamentos	10%	92	(30)	61
Móveis e Utensílios	10%	<u>232</u>	<u>(76)</u>	<u>157</u>
Saldo Final		<u>3.459</u>	<u>(1.250)</u>	<u>2.209</u>

A movimentação do imobilizado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 ocorreu conforme quadro abaixo:

	2021	2020
Saldo Inicial do Exercício	2.209	1.435
Adições	2.514	1.210
Baixas Líquidas	(221)	(2)
Depreciações	<u>(759)</u>	<u>(434)</u>
Saldo Final	<u>3.743</u>	<u>2.209</u>

8 Intangível

(Em milhares de Reais)

	2021			
	Taxa de Amortização	Amortização		Líquido
	Anual	Custo	Acumulada	
Licença de Uso de Software	20%	314	(210)	104
Marcas, Direitos e Patentes	-	1	-	1
Desenvolvimento de Soluções	20%	<u>11.390</u>	<u>(2.271)</u>	<u>9.119</u>
Saldo Final		<u>11.705</u>	<u>(2.481)</u>	<u>9.224</u>

	2020			
	Taxa de Amortização	Amortização		Líquido
	Anual	Custo	Acumulada	
Licença de Uso de Software	20%	197	(197)	-
Marcas, Direitos e Patentes	-	1	-	1
Desenvolvimento de Soluções	20%	<u>7.737</u>	<u>(826)</u>	<u>6.911</u>
Saldo Final		<u>7.935</u>	<u>(1.023)</u>	<u>6.912</u>

A movimentação do ativo intangível durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 ocorreu conforme quadro abaixo:

	2021	2020
Saldo Inicial do Exercício	6.912	5.198
Adições	3.770	2.540
Baixas Líquidas	-	-
Amortizações	<u>(1.458)</u>	<u>(826)</u>
Saldo Final	<u>9.224</u>	<u>6.912</u>

9 Obrigações trabalhistas e previdenciárias

(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Encargos sociais a pagar	781	414
Provisão para participação nos resultados e bônus	3.466	1.648
Provisões para contingência	2.118	901
Saldo Total	6.365	2.963

10 Obrigações tributárias

(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Tributos federais	580	178
Tributos municipais	231	179
Impostos retidos de terceiros	20	7
Saldo Total	831	364

11 Imposto de renda e contribuição social a recolher

(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Imposto de renda a recolher	266	779
Contribuição social a recolher	98	239
Saldo Total	364	1.019

12 Partes relacionadas

Remuneração dos administradores

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo incluem pró-labore, encargos sociais, benefícios e prêmios variáveis. Os desembolsos com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia, são resumidos como segue:

(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Pró-Labore	2.311	859
Bônus	1.061	257
Encargos	261	172
Benefícios	185	144
Saldo Total	3.818	1.432

13 Patrimônio líquido

13.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 o capital social, subscrito e integralizado, da Companhia é de R\$ 722 (2020: R\$ 67), representado por 13.885.902 ações ordinárias (2020: 13.458.000 ações ordinárias) e 388.819 em ações preferenciais (2020: 0 ações preferenciais).

O quadro abaixo apresenta a quantidade de ações detidas por acionistas titulares de 5% ou mais das ações de emissão da Companhia, além das ações em tesouraria.

Acionistas	2021		2020	
	Ações	%	Ações	%
Nelson Massud (*)	7.374.000	52%	7.374.000	55%
Rodrigo Otávio Dias de Freitas (*)	3.263.000	23%	3.263.000	24%
Dynamo (*)	1.415.902	10%	-	0%
Outros Acionistas (*)	1.833.000	13%	2.106.122	16%
Outros Acionistas (**)	375.361	3%	-	0%
Tesouraria	<u>13.458</u>	<u>0,1%</u>	<u>714.878</u>	<u>5%</u>
Saldo Total	<u>14.274.721</u>	<u>100%</u>	<u>13.458.000</u>	<u>100%</u>

(*) Ações Ordinárias

(**) Ações Preferenciais

13.2 Ações em Tesouraria

As 714.878 ações mantidas em tesouraria em 31 de dezembro de 2020 foram canceladas conforme deliberação unânime da Assembléia Geral Extraordinária ocorrida em 14 de janeiro de 2021. Posteriormente, em 17 de maio de 2021, uma nova Assembléia Geral Extraordinária aprovou, e a Administração da Companhia efetivou, a aquisição de 13.458 ações preferenciais que pertenciam a um acionista retirante da Companhia, as quais constam atualmente em Tesouraria.

13.3 Reservas de lucros

A reserva de retenção de lucros é composta pela reserva de retenção de lucros oriundos das destinações dos orçamentos de capital preparado pela Administração.

A Companhia destina 5% do seu lucro líquido antes de qualquer destinação para a constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social conforme Art. 193 da lei das sociedades por ações. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentava um saldo de R\$ 144 como reserva legal. No mesmo período de 2020 o saldo era de R\$13.

13.4 Reserva de capital

O saldo da reserva de capital em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é composto pelos efeitos de ganhos e perdas na alienação de ações em tesouraria.

Adicionalmente, em 15 de janeiro de 2021, os acionistas aprovaram por unanimidade, em Assembleia Geral Extraordinária, aumentar o capital social da Companhia de R\$ 67 para R\$ 722, mediante a emissão de 1.415.902 ações ordinárias, ao preço unitário de R\$ 31,7819 cada, dos quais R\$ 0,4277 por ação foram destinados à conta de capital social e R\$ 31,3541 por ação destinados a Reserva de Capital, a título de ágio na subscrição de ações, nos termos do Art. 182, Parágrafo 1º, alínea “a” da Lei 6.404/ 1976.

13.5 Dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária que aprovou as demonstrações financeiras de 2020, foi aprovada a ratificação da distribuição de dividendos no valor de R\$ 11.141, os quais foram distribuídos em 16 de outubro de 2020, no valor de R\$ 6.100, e em 26 de janeiro de 2021, no valor de R\$ 5.041.

A AGO que apreciará as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 deliberará sobre a distribuição de dividendos sobre a apuração do lucro líquido do exercício.

14 Receita operacional líquida

(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Receita Bruta	59.262	39.842
Impostos sobre vendas	(3.849)	(2.609)
Devoluções sobre vendas	(139)	-
Receita Líquida	55.274	37.233

A média de incidência de impostos sobre as vendas no período foi de 6,55% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 6,55% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, abrangendo PIS/PASEP (Programa de Integração Social), a COFINS (Contribuição Financeira para a Seguridade Social), o ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza).

15 Custos operacionais

(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Custos dos Serviços Prestados		
Pessoal	10.977	4.037
Serviços de Terceiros	2.845	1.730
Total custo dos serviços prestados	13.822	5.767

16 Despesas operacionais

(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Gerais e Administrativas		
Pessoal	9.368	3.724
Serviços de Terceiros	1.405	1.521
Ocupação	1.057	753
Depreciação e amortização	2.209	1.260
Outras	1.820	999
Total Gerais e Administrativas	15.859	8.258
Comerciais e Marketing		
Pessoal	3.651	907
Publicidade e Propaganda	2.588	1.049
Serviços de Terceiros	753	409
Total Comerciais e Marketing	6.992	2.366
Pesquisa e Desenvolvimento		
Pessoal	9.293	3.583
Serviços de Terceiros	2.929	1.403
Total Pesquisa e Desenvolvimento	12.222	4.986
Outras (despesas) receitas operacionais	287	207
Total	35.360	15.816

17 Resultado financeiro

(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Receitas financeiras		
Descontos Obtidos	-	0,5
Aplicações Financeiras	1.717	51
Outras Receitas Financeiras	440	-
Total	2.157	52
Despesas financeiras		
Despesas Bancárias	(8)	(8)
Juros e Encargos Financeiros	(1)	(6)
Multas de Mora	(28)	(75)
Perdas com Aplicações Financeiras	-	(5)
Outras Despesas Financeiras	(27)	(1)
Total	(64)	(95)
Resultado financeiro	2.093	(43)

18 Imposto de renda e contribuição social

Em 2021 o imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A apuração do imposto de renda e da contribuição social está demonstrada a seguir:

(Em milhares de Reais)

	2021
Lucro/Prejuízo antes de provisão tributária	8.186
Base de Cálculo para IR e Csl	12.343
IRPJ	<u>3.061</u>
15% sobre a Base de Cálculo Adicional	1.817 1.244
CSLL	<u>1.136</u>
9% sobre a Base de Cálculo	1.136

Em 2020, a Valemobi estava sob o regime tributário de Lucro Presumido. Com base neste regime, o lucro tributável corresponde a 32% do faturamento com a prestação de serviços da Companhia acrescido de outras receitas para fins de imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro presumido tributável, acrescido do adicional de 10% do lucro tributável superior de R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro presumido tributável.

A apuração do imposto de renda e da contribuição social está demonstrada a seguir:

(Em milhares de Reais)

	2020
Receita Bruta	39.842
Rendimento Financeiro (*)	51
Base de Cálculo (32%)	12.801
IRPJ	<u>3.176</u>
15% sobre a Base de Cálculo Adicional	1.920 1.256
CSLL	<u>1.152</u>
9% sobre a Base de Cálculo	1.152

(*) Rendimentos financeiros referente a resgates realizados no exercício

19 Lucro por ação

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação, o cálculo não considera as ações em tesouraria e preferenciais:

	2021	2020
Lucro do Exercício (em reais)	3.880.602	11.277.999
Quantidade ações (*)	<u>13.885.902</u>	<u>12.743.122</u>
Lucro básico por ação (em reais)	<u>0,28</u>	<u>0,89</u>

(*) Em 2021, ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não teve potenciais ações ordinárias ou outro contrato que concede ao detentor o direito de ações ordinárias. Portanto, o lucro diluído por ação da Companhia no período é igual ao Lucro básico por ação.



Valemobi